

Então é Natal

A história do Natal é de Deus que vem ao encontro da humanidade para divinizá-la, isto é, ensinar as pessoas a serem mais humanas pela acolhida, pela abertura, pelo respeito de suas diferenças, pelo restauração da justiça, da dignidade para todos. Isso lemos em vários livros, artigos e textos.

Mas hoje, como podemos analisar o Natal diante de tudo o que estamos passando não só no Brasil mas no mundo inteiro? Temos que colocar vários nomes para este Natal de 2015?

Vejamos: **Natal - entre encontros e desencontros**. “É Natal! Vamos às compras” é assim que mídia e o sistema econômico, anunciam a chegada do Natal.

Na plenitude do tempo- o Natal desde o ventre de Maria. Vamos de encontro com o conflito de opiniões sobre a lei do aborto. “A sede da Palavra de Deus fez jorrar em Maria a fonte de água para a vida eterna” (João4,14).

Acolhe Jesus quem o Anuncia! Estamos vivendo em um mundo materialista e individualista, onde cada um só se preocupa consigo mesmo sem se importar se o próximo necessita da sua ajuda para ir ao encontro de Jesus.

Natal do amor a Deus e ao próximo. Como viver um Natal, quando homens dizendo ser representantes de Deus matam várias pessoas sem nenhuma misericórdia. Por ganância homens deixam um rio morrer com uma avalanche de lama, vários massacres onde crianças, velhos e mulheres não são poupados.

Que Natal vamos comemorar em 2015? Esta é a pergunta presa na garganta, mas nós diremos: **Então é Natal**.

São Paulo nos diz: “Quando chegou a plenitude dos tempos. Deus enviou seu Filho, nascido de uma mulher”! Essas palavras nos remetem para o grande mistério da Encarnação. Deus que se dignou a entrar na história da humanidade assumindo a natureza humana. O primeiro Natal trouxe Luz e Salvação para todos: “Nasceu hoje um Salvador”. Para nós é mais uma oportunidade que Deus nos dá de reafirmar nosso compromisso com a Igreja e com o nosso Papa Francisco. Queremos repetir a voz dos anjos e anunciar a todos do nosso tempo que **“Nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor”**.

Vamos em busca da paz. As festas natalinas são um convite para celebrar os nascimentos e renascimentos de nossas vidas. O Natal, com sua energia e inspiração, pode ser uma grande oportunidade de vencermos todas as misérias físicas, intelectuais que estamos vivendo e ser também um momento de reconciliação das famílias e de ressurgimento do espírito coletivo e comunitário.

O presépio mostra-nos que, por nos amar, o Filho chegou a assumir nossa existência em toda a sua fraqueza. Não podemos focar nossa vida na grandeza e no poder. O Menino Deus na manjedoura espera de nós uma opção de fé. Temos que colocar nossa vida na total dependência de Jesus de Nazaré. Temos que ter a mesma atitude de Isabel de nos alegrarmos com a certeza de que Deus nos ama. Ele espera que nossa vida de cada dia seja vivida na alegria, no testemunho, no diálogo, no serviço de amar cada vez mais. Por isso devemos dizer sempre **“FELIZ NATAL, JESUS NASCEU ENTRE NÓS”**.

Antonio Carlos e Elizabet Furtado

Região São Paulo - V Curso da União de Famílias.